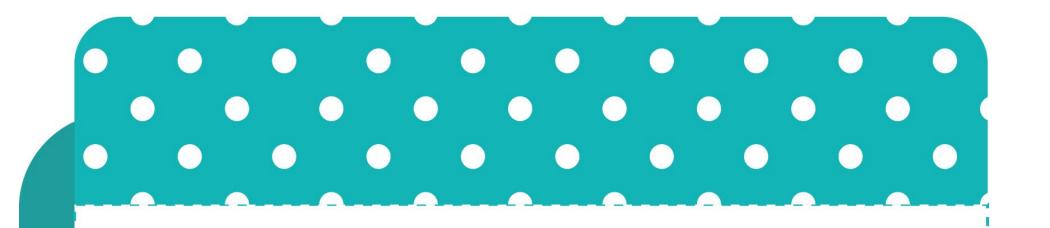
Alfabetização: da ciência cognitiva à prática escolar

Luciana Brites

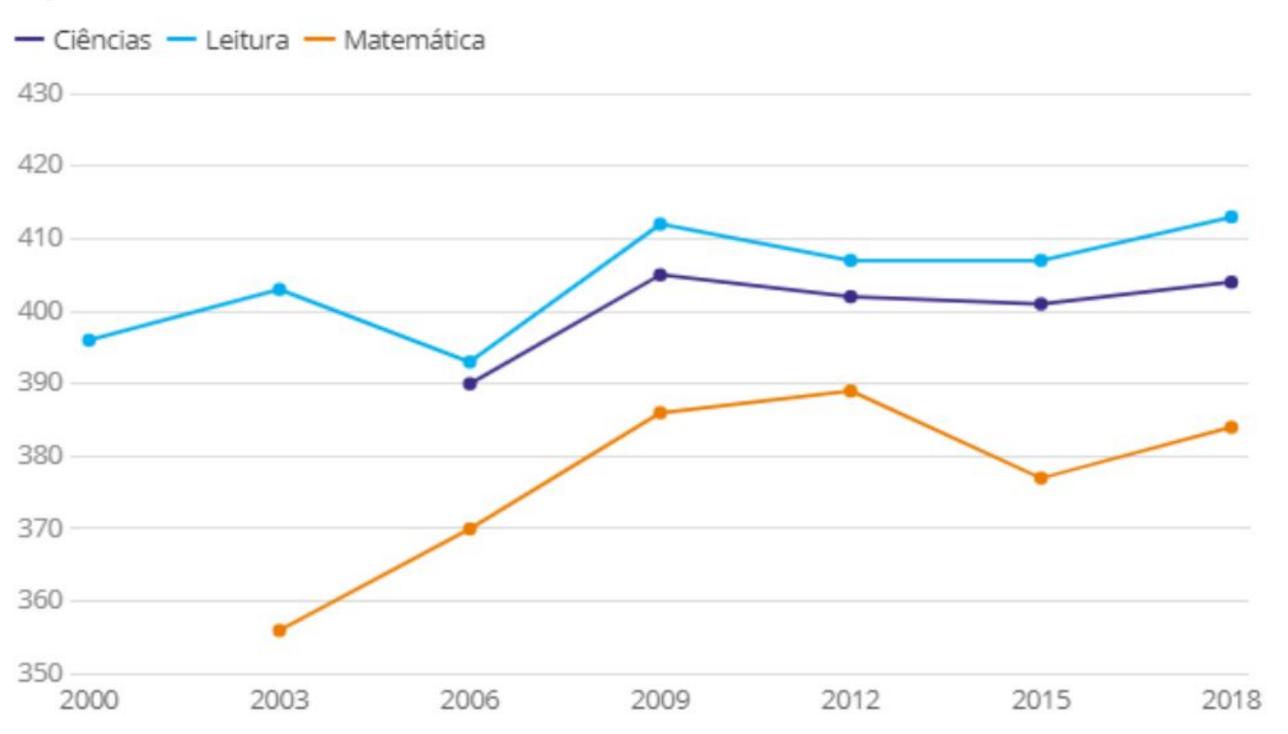




 Impacto social da má alfabetização ou analfabetismo: dados e pesquisas que correlacionam alfabetização com nível cognitivo (Fragoso; Seabra 2019)

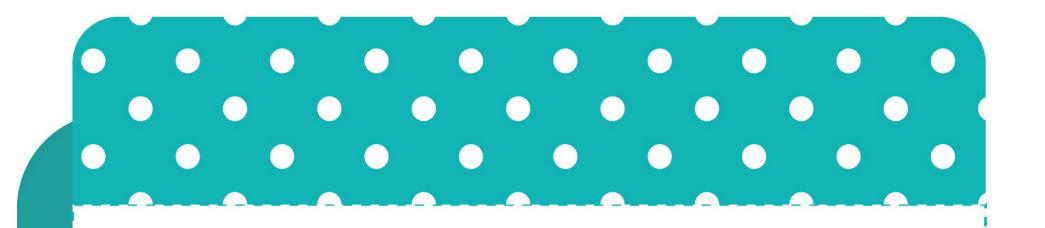
Evolução lenta

Veja as notas do Brasil no Pisa* desde 2000

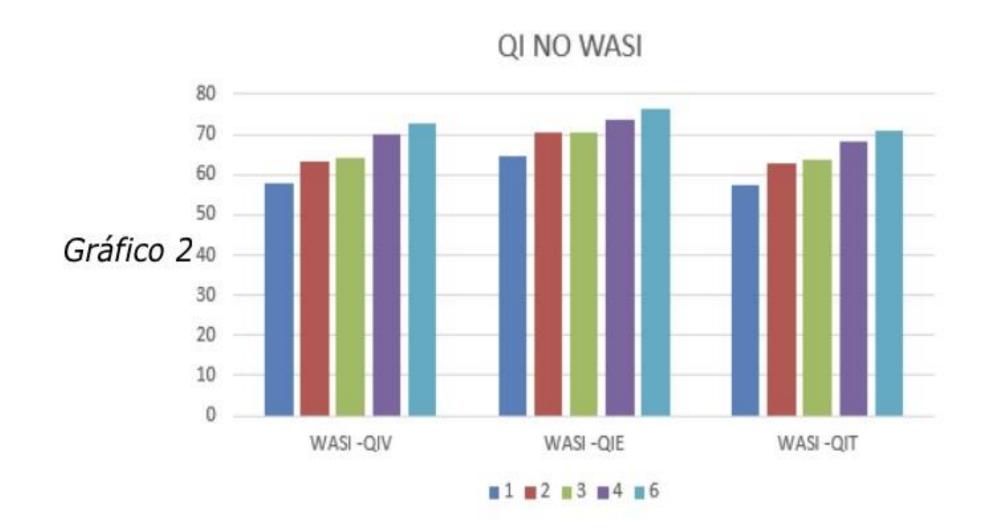


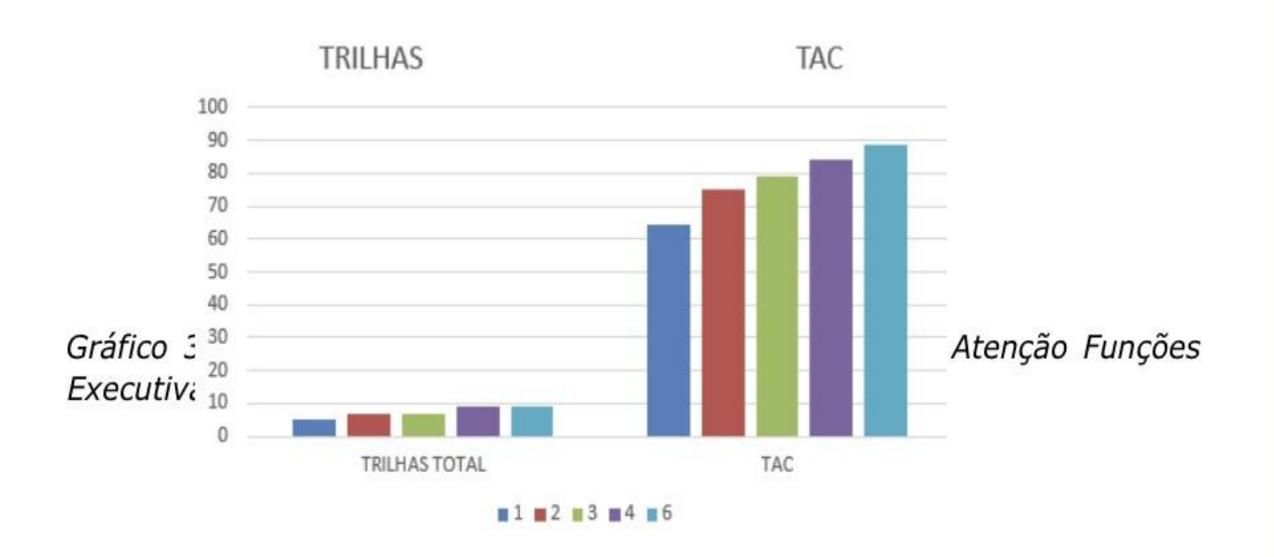






 Impacto social da má alfabetização ou analfabetismo: dados e pesquisas que correlacionam alfabetização com nível cognitivo (Fragoso; Seabra 2019)

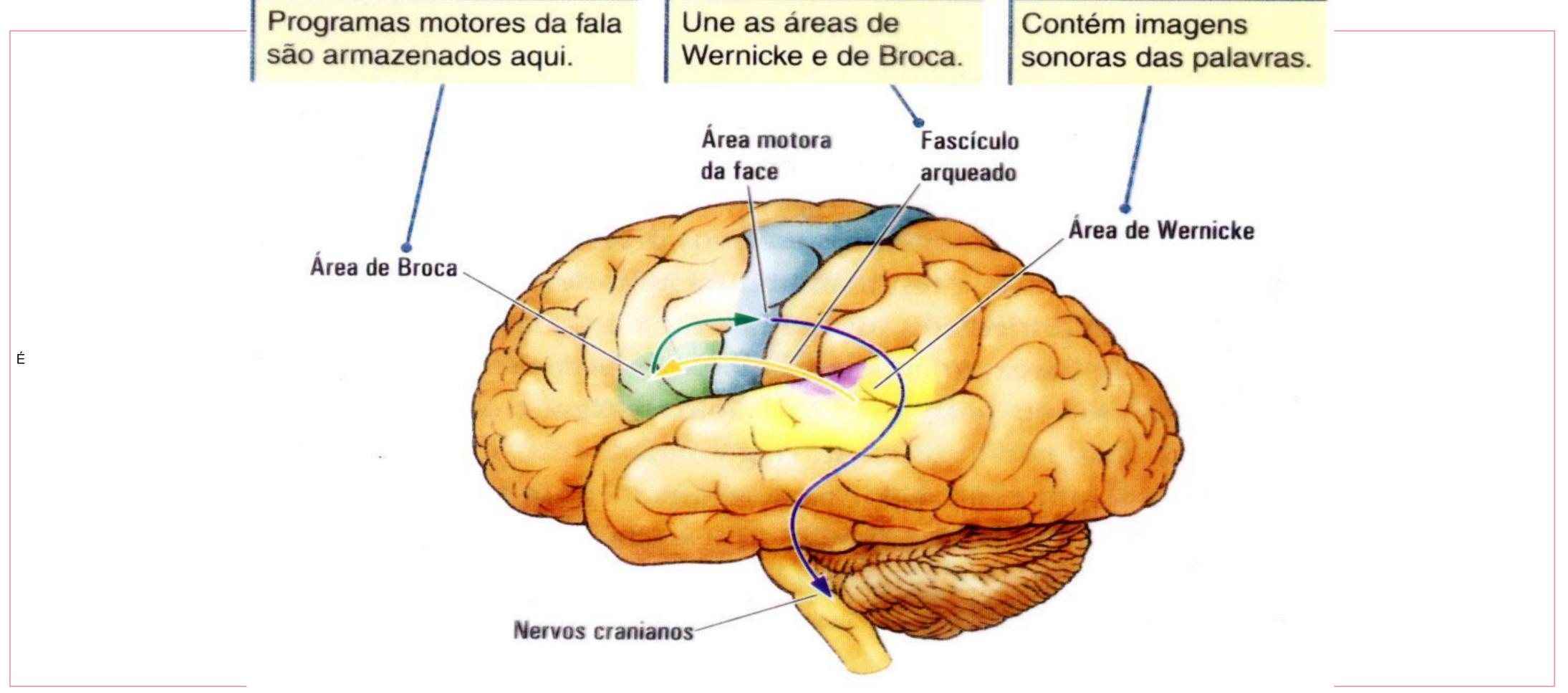








CÉREBRO E LEITURA







ATENÇÃO

PLANEJAMENTO

ORGANIZAÇÃO

AUTO-MONITORA MENTO

> MEMÓRIA OPERACIONAL

Processamento Cognitivo da Leitura**

VISUOESPACIAL

TEMPORO-SEQ UENCIAL

LINGUAGEM FONOLÓGICA

MOTRICIDADE VISUAL

Memória

CURTO PRAZO LONGO PRAZO

CONTEXTO





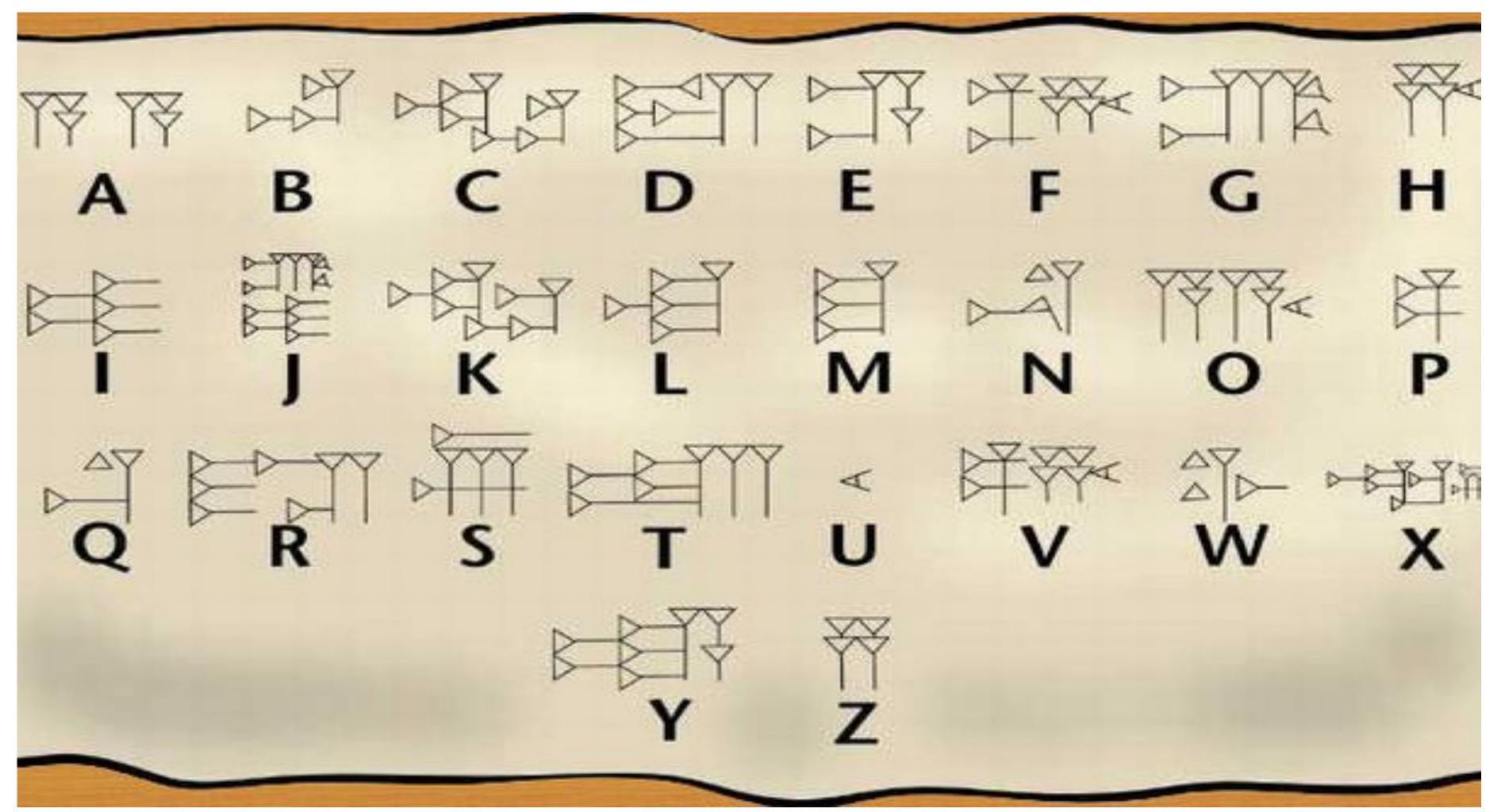
Conceitos sobre Alfabetização

- A escrita passou por um longo processo de desenvolvimento.
- Essa desenvolvimento surgiu do sistema de escrita ideográfica (cuneiforme, hieroglífico e chinês), para o fonetismo.
- Alfabeto Fenício: Para facilitar as trocas os fenícios inventaram um novo sistema de escrita. Utilização de 22 símbolos que representam os sons da língua fenícia; origem a uma escrita fonética;
- Fenícios Revolução da escrita: Vantagens: Escrita simples; Diferente da escrita egípcia onde era necessário saber mais de 700 sinais. Com o alfabeto fenício qualquer pessoa podia aprender facilmente a ler e a escrever.
- Fonetismo é o sistema onde as palavras passaram a ser decompostas em unidades sonoras.
- Tinham somente Consoantes
- Alfabeto Grego colocou as vogais.





Conceitos sobre Alfabetização



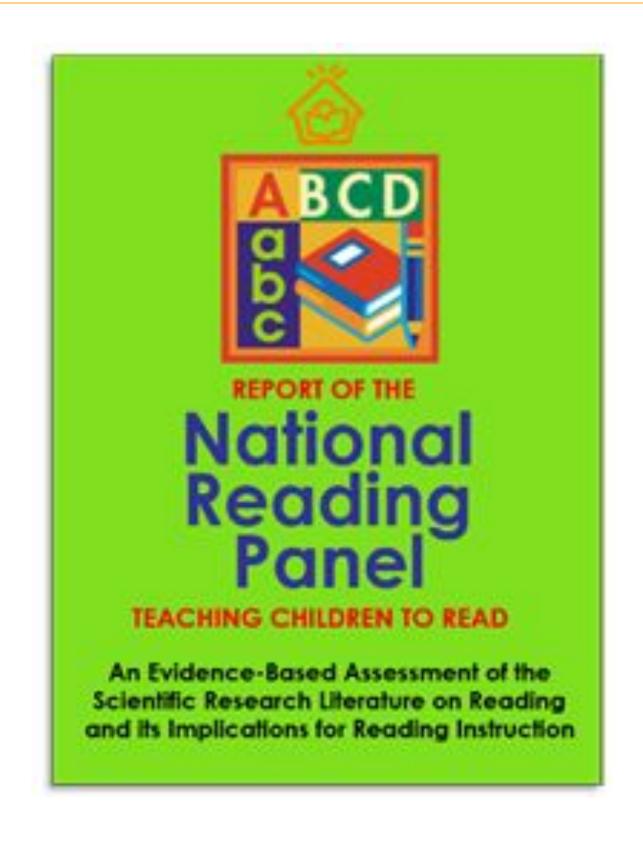




Qual Concepção de Alfabetização?

O National Reading Panel (NRP) era um órgão do governo dos Estados Unidos.

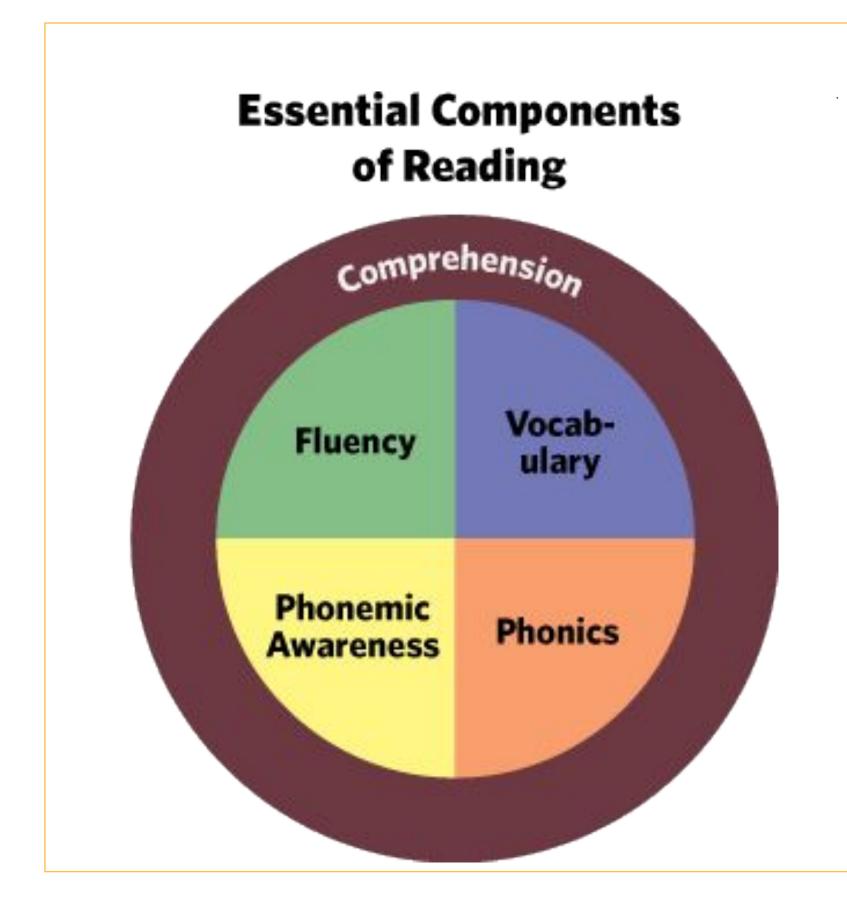
Formado em 1997, a pedido do Congresso, era um painel nacional com o objetivo declarado de avaliar a eficácia de diferentes abordagens usadas para ensinar as crianças a ler







Resultados de Pesquisa



- Consciência Fonêmica
- Fônico
- Vocabulário
- Fluência
- Compreensão

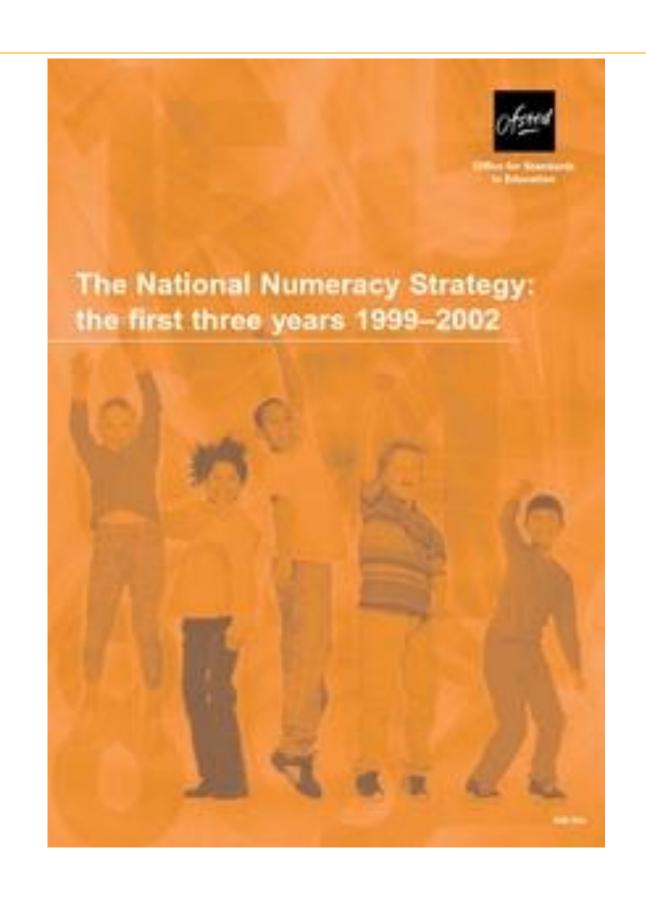




Outros Países



Liberté Égalité Fraternité







Conceitos sobre Alfabetização

"Alfabetizar é ensinar a Ler e Escrever num sistema Alfabético, é tornar alguém capaz de utilizar o Alfabeto" (Morais, 2014)







Aprender a Ler e ler para aprender....

A essência – não o objetivo – de aprender a ler consiste em traduzir letras (impressas, escritas) em sons que fazem sentido.

Dessa forma, a decodificação fonológica (isto é, traduzir sons em letras, para escrever e traduzir letras em sons, para ler) constitui o cerne do conceito de alfabetização.

Mas o objetivo da leitura é ir além disso, permitir ao leitor compreender, interpretar, modificar, debater-se com o texto







Qual o Objetivo da Leitura??



O Objetivo maior da Leitura

é a COMPREENSÃO!!!

Lemos para Compreender

LER E O MESMO QUE

COMPREENDER??





LER É O MESMO QUE COMPREENDER??

NÃO... Podemos ler sem compreender e podemos compreender sem ler;
Hiperlexia







Podemos ler sem compreender e podemos compreender sem ler

Depois que o poeta inglês Milton se tornou cego e resolveu reler os clássicos, ele ensinou suas filhas a decodificar textos em Grego, embora elas não pudessem compreender uma só palavra desse idioma.

Podemos afirmar que Milton estava lendo? Não, ele simplesmente ouvia a leitura feita por suas filhas. Mesmo se fosse analfabeto, mas soubesse Grego, ele poderia compreender. E as filhas de Milton, estariam lendo? Naturalmente que sim, elas estavam simplesmente lendo (decodificando). Extraído de: Morais, La science de la lecture: d'un regard sur le passé à un regard sur l'avenir, 2003







Porque minha Criança não lê??? Scarborough (2001)

COMPREENSÃO DA LINGUAGEM

CONHECIMENTO

(fatos, conceitos, etc.)

VOCABULÁRIO

(amplitude, precisão, articulação.)

ESTRUTURAS DA LINGUAGEM

(sintaxe, semântica, etc.)

RACIOCÍNIO VERBAL

(interferência, metáfora, etc.)

NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO

(conceitos sobre escrita, gêneros literários, etc.)

IDENTIFICAÇÃO DA PALAVRAS

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

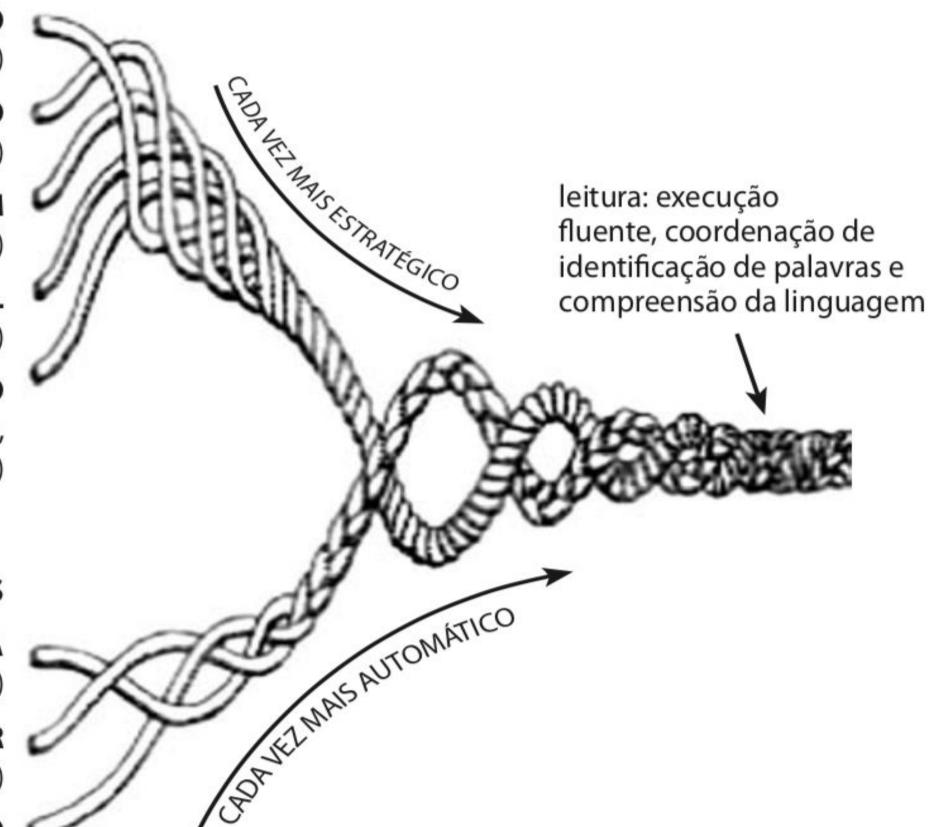
(reconhecer sílabas, fonemas, etc.)

DECODIFICAR

(princípio alfabético, soletrar, etc.)

RECONHECIMENTO DIRETO

(de palavras familiares.)









A leitura é um processo complexo que exige o desenvolvimento de diversas competências. Um programa adequado de ensino deve incluir o conjunto de competências descrito nesta seção.



A decodificação constitui o núcleo central de um programa de alfabetização, mas não se constitui no seu objetivo exclusivo. Não basta ensinar a decodificar, mas também não é possível ensinar a ler bem sem ensinar a decodificar.



Domínio do princípio alfabético e consciência fonêmica são os maiores preditores do futuro bom leitor: isso significa que essas competências devem ser asseguradas para que o aluno aprenda a ler.





Conceitos sobre Alfabetização

Leitura parte de um Modelo cultural;

Não é do social para o Biológico;

Interacionista processo maturacional e

social;

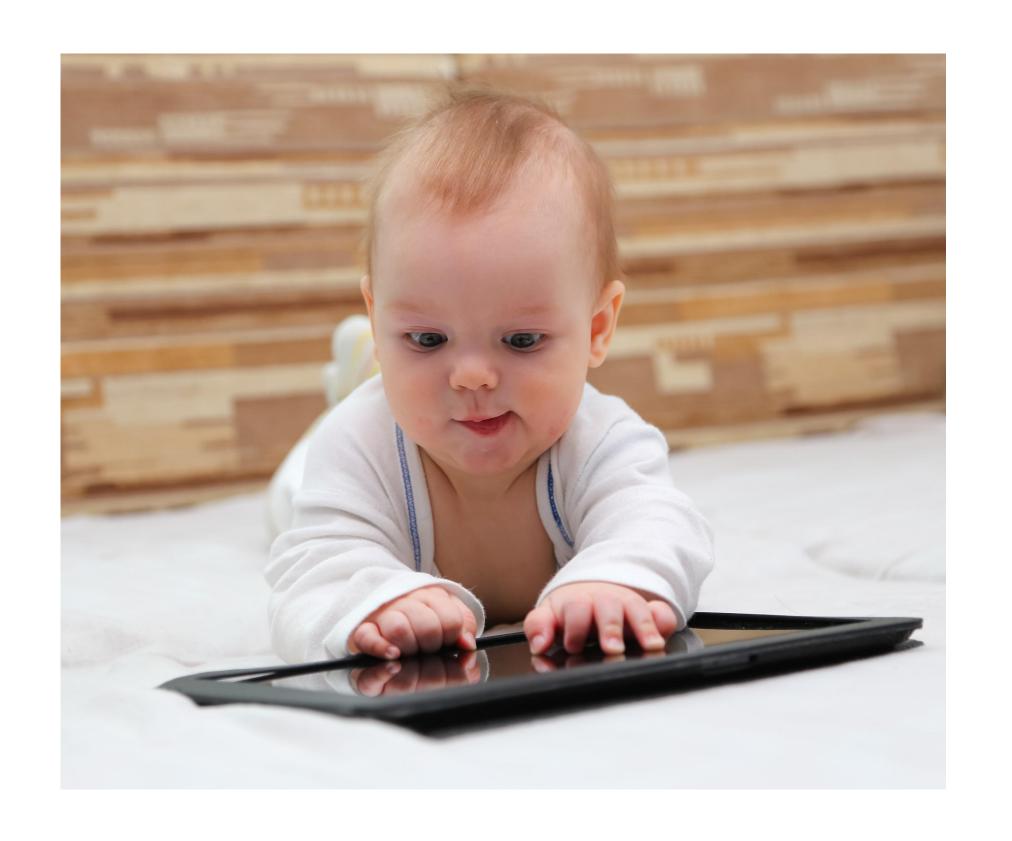
Desenvolvimento;

Sistemático;

Aspectos Cognitivos;

Hierárquico

Estimulação Ambiental.







Escrita como parte da Alfabetização

Escrever – no sentido mais elementar – refere-se à capacidade de codificar sons usando os sinais gráficos correspondentes – os morfemas.(Capovilla, 2005)

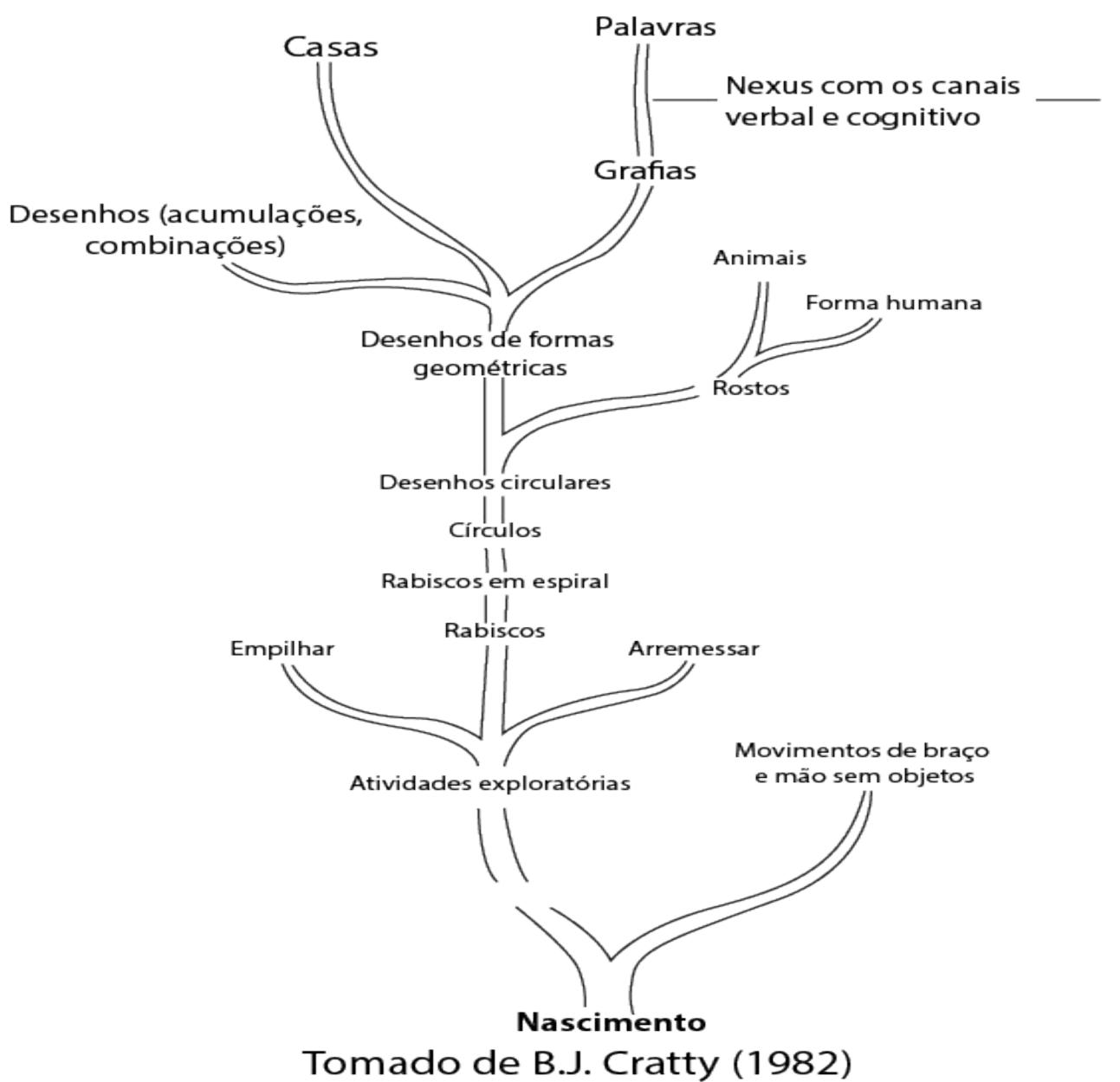
Processo de Escrita # Objetivo da Escrita

Escrever não é algo Natural





Madurez



Desenvolvimento Psicomotor





Leitura alimenta a Escrita....

A capacidade de analisar (decompor) palavras em sons se baseia na sensibilidade fonológica preexistente, Consciência Fonêmica associada ao processo de aprender a ler.

Adv Cogn Psychol. 2015; 11(4): 136-146.

Published online 2015 Dec 31. doi: 10.5709/acp-0178-7

PMID: 26770286

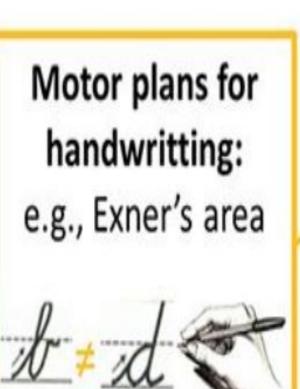
PMCID: PMC4710970

Handwriting or Typewriting? The Influence of Pen- or Keyboard-Based Writing Training on Reading and Writing Performance in Preschool Children

Markus Kiefer, ¹ Stefanie Schuler, ² Carmen Mayer, ² Natalie M. Trumpp, ^{1,2} Katrin Hille, ² and Steffi Sachse ^{2,3}







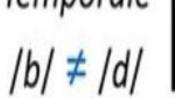
Motor plans for

vocalisations:

e.g., part of Broca's area

Auditory representations of phonemes:

e.g., Planum Temporale



Lower-level

visual areas

Visual representations of letters:

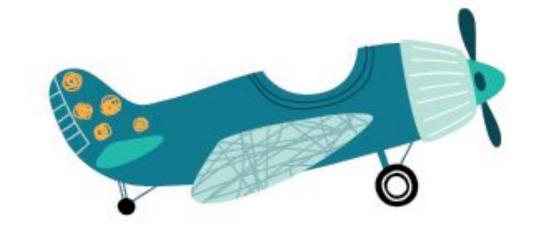
e.g., Visual Word Form Area (VWFA)

b≠d



Tom Gorman e Greg Brooks (1996) observam que aprender a escrever as letras do alfabeto corretamente envolve observação, controle e coordenação manual.















- Escrita é mais difícil
- Mais Abstrato
- Mais funções cognitivas

A leitura é um importante instrumento para ajudar a criança a consolidar o conhecimento ortográfico necessário para escrever corretamente.

As características do código ortográfico explicam a dificuldade, esforço e tempo maior e, consequentemente, o esforço e tempo maior.







Os estudantes que têm dificuldade em manuscrito gastam a maior parte de sua energia direcionada ao processo motor em vez de pensar criativamente ou desenvolver suas ideias. Caligrafia pobre resulta em menor comprimento e qualidade do conteúdo (Cahill, 2009; Graham, 2010; Medwell & Wray, 2007)



Fazer letras à mão contribui para um maior conhecimento das palavras e auxilia na ortografia. Quando as palavras são escritas em um fluxo contínuo, e não como letras separadas, a memória ortográfica é melhorada (Cahill, 2009; Schlagal, 2014).



Os alunos das séries primárias escrevem mais rapidamente e a escrita deles é mais longa quando usam uma caneta. Esta pesquisa contradiz outras descobertas que afirmam que as crianças escrevem mais rapidamente se treinadas para usar teclados (Schlagal, 2014).





Educai as crianças para que não seja necessário punir os adultos. Pitágoras

Muito Obrigada!!

Luciana Brites

